



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR E
LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA
COMPLEMENTAR DE
ITAOCARA/RJ**

**RELATÓRIO DA TERCEIRA
VISITA TÉCNICA**
Reuniões e Oficinas de Nivelamento
2ª Audiência Pública



REVISÃO DO PLANO DIRETOR E LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA COMPLEMENTAR DE ITAOCARA/RJ

RELATÓRIO DA TERCEIRA VISITA TÉCNICA Reuniões e Oficinas de Nivelamento 2ª Audiência Pública

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de revisão do Plano Diretor e Legislação Urbanística Complementar (Lei de Parcelamento do Solo e Código de Obras e criação da Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Itaocara / RJ), no âmbito do Termo de Contrato nº 061/2021.

AGOSTO - 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOCARA/RJ

Prefeito - Geyves Maia Vieira

Vice-Prefeito - Heriberto Pereira de Oliveira

SETOR RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Bruno Bairral Dias - **Secretário Municipal de Planejamento Urbano**

Luna Barreto Codeço Eduardo - **Coordenação Técnica**

EQUIPE TÉCNICA

Alberto Luiz dos Santos

Fabiana Henriques Mesquita

Helloá Gomes Ferreira

Joyce Chaffin de Andrade Lima Pinheiro

Walter Gualberto Martins

Marco Antonio Alves Machado da Silva

Raphael Santos Reis

GRUPO TÉCNICO MUNICIPAL - GTM

Luna Barreto Codeço Eduardo - **Coordenação Técnica**

Alana de Azeredo Coelho - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Mauro Teixeira Ferreira - Secretaria Municipal de Defesa Civil

Rayane Peclis Henriques Banca - Assessoria Jurídica

SECRETARIAS

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Seylor de Oliveira Ornellas

Secretário Municipal de Obras

Rodney Duarte Ornellas de Barros

Secretário Municipal de Transporte

Cezar Thiago Figueira Martins

Secretário Municipal de Defesa Civil

Mauro Teixeira Ferreira

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - IBAM

Superintendente Geral - Paulo Timm

Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Alexandre Santos

Supervisão Técnica - Henrique Barandier

Coordenação Técnica - Luciana Hamada

Assistente de Coordenação - Karin Schipper Segala

Coordenação Cartografia e Geoprocessamento - Eduardo Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA IBAM

Henrique Barandier	Arquiteto e Urbanista	Planejamento Urbano e Legislação Urbanística
Luciana Hamada	Arquiteta e Urbanista	Código de Obras e Edificações, Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética
Karin Schipper Segala	Assistente Social	Desenvolvimento Social
Eduardo Rodrigues	Geógrafo	Cartografia e Geoprocessamento
Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista	Código de Obras e Edificações; Mudanças Climáticas; Contribuições aos temas: Mobilidade Territorial e Urbana; Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico & Turismo
Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista	Planejamento Urbano e Habitação
Eduardo Domingues	Advogado	Direito Administrativo e Direito Urbanístico
Alexandre Rossi	Economista	Desenvolvimento Econômico
Flávia Lopes	Secretária	Apoio Administrativo
Roberto da Silva Gonçalves	Analista de Sistemas	Programação Web
Ewerton Antunes	Publicidade e Propaganda	Comunicação Social
Giovanna Cavalcanti	Engenheira Ambiental	Meio Ambiente e Saneamento Básico

SUMÁRIO

1. TERCEIRA VISITA TÉCNICA	4
2. ATIVIDADES REALIZADAS	5
2.1. REUNIÕES E OFICINAS DE NIVELAMENTO	5
2.2. AUDIÊNCIA PÚBLICA	9

ANEXOS

ANEXO 1. PROGRAMAÇÃO OFICINAS COMUNITÁRIAS

ANEXO 2. LISTA DE PARTICIPANTES - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. TERCEIRA VISITA TÉCNICA

25 a 29 de julho de 2022

Equipe Técnica do IBAM

- Henrique Barandier (Supervisão Técnica)
- Luciana Hamada (Coordenação Técnica)
- Giovanna Cavalcanti (Engenheira Ambiental)

Agenda

Horário	Atividade	Participantes	Local
Dia 25/07/2022 - segunda-feira			
Manhã	Viagem para Itaocara	Equipe Técnica IBAM	----
Tarde	(14h30 - 16h30) Cumprimento ao Prefeito / Assessores Jurídicos / Coordenação Técnica da Secretaria de Planejamento Urbano	Prefeito, Coordenação Técnica PD Itaocara e Equipe Técnica IBAM	Prefeitura Municipal
	(16h30 - 18h) Visita de campo - Centro - Distrito Sede Itaocara	Equipe Técnica IBAM	Prefeitura Municipal
Dia 26/07/2022 - terça-feira			
Manhã	(10h - 12h) Reunião com interlocutor das Águas do Rio	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica PD Itaocara	Prefeitura Municipal
Tarde	(13h30- 15h30) Reunião com os Secretários de Transporte e de Defesa Civil - aprovação/informações complementares P4	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica PD Itaocara	Prefeitura Municipal
	(15h30 - 17h) Treinamento Oficinas Comunitárias - Preparação da Equipe da Secretaria de Planejamento Urbano	Coordenação Técnica e Equipes Técnicas do IBAM e da Secretaria de Planejamento Urbano	Prefeitura Municipal
Dia 27/07/2022 - quarta-feira			
Manhã	(9h - 10h) Reunião com o Secretário de Turismo e Cultura - aprovação/informações complementares P4	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica PD Itaocara	Prefeitura Municipal

Terceira Visita Técnica

	(11h30 - 12h30) Visita de campo - Bon Valle / Jardim da Aldeia / Centro - Distrito Sede Itaocara	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica PD Itaocara	-----
Tarde	(13h30 - 16h) Oficina de Nivelamento - REURB	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica e Grupo Técnico Municipal	Prefeitura Municipal
	(17h - 18h) Visita de campo - Morros do Cruzeiro e de São João - Distrito Sede Itaocara	Equipe Técnica IBAM	-----
Dia 28/07/2022 - quinta-feira			
Manhã	(10h30 - 12h) Oficina de Nivelamento - Fluxograma de Processos - Licenciamento e Fiscalização de Obras	Equipe Técnica IBAM e Coordenação Técnica da Prefeitura	Prefeitura Municipal
Tarde	(13h30 - 18h) Preparação da Segunda Audiência Pública	Equipe Técnica IBAM, Coordenação Técnica da Prefeitura e Equipe da Secretaria de Planejamento Urbano	Prefeitura Municipal
Noite	(18h - 22h) Segunda Audiência Pública	Prefeito, Coordenação Técnica, Grupo Técnico Municipal e Equipes da Secretaria de Planejamento Urbano e do IBAM	Auditório da Prefeitura Municipal
Dia 29/07/2022 - sexta-feira			
Manhã	Viagem de retorno ao Rio	Equipe Técnica IBAM	-----

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A agenda da terceira visita técnica foi dedicada à realização de reuniões com interlocutores da Prefeitura Municipal, interlocutores externos, Oficinas de Nivelamento e da segunda Audiência Pública na Sede do Município.

2.1. REUNIÕES E OFICINAS DE NIVELAMENTO

Reunião com Interlocutor Externo - Águas do Rio

A reunião com representantes da Companhia Águas do Rio, responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Itaocara, ocorreu na manhã do dia 26 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, e contou com a presença do Gerente de Operações da

Terceira Visita Técnica

Águas do Rio, Malcom Barbosa Bispo, e do Técnico Wesley (por meio da Plataforma Zoom); da Coordenadora Técnica do PD, Luna Codeço, representando a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; e da equipe do IBAM: a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada; a Assistente de Coordenação, Karin Segala (por meio da Plataforma Zoom) e a Assistente Técnica, Giovanna Cavalcanti.

A reunião teve como objetivo esclarecimentos sobre o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, recentemente concedido à empresa Águas do Rio. Em linhas gerais, o Gerente Malcom informou que estão procedendo levantamentos, operacionais e de infraestrutura, para a elaboração do Plano Diretor setorial.

Os principais pontos que foram solicitamos esclarecimentos estão descritos a seguir:

- Sobre previsão de alteração para o abastecimento de água nos Distritos de Jaguarembé e Estrada Nova, supridos atualmente por sistemas integrados com o Município de São Sebastião do Alto (com o Distrito-Sede e com o Distrito de Valão do Barro, respectivamente), foi esclarecido que o mesmo será mantido até que se tenha avaliação da eficiência desse sistema.
- Para o Distrito de Laranjais, cuja captação de água advém do Ribeirão das Areias, que parece ser precário, sobretudo em período de estiagem, estão estudando as demandas e capacidade hídrica para propor alguma ação alternativa.
- Quanto à coleta e tratamento de esgotos na Sede Municipal, informaram que a maior parte da rede coletora é mista, ou seja, esgoto e águas pluviais, e que desconhecem a existência de Estação de Tratamento de Esgoto.

Reunião com interlocutores da Prefeitura Municipal para aprovação e informações complementares ao Produto 4 - Propostas Preliminares (P4)

Secretário Municipal de Transporte

A reunião com o Secretário Municipal de Transporte, Cezar Thiago Figueira Martins, ocorreu na tarde do dia 26 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, com a participação da Coordenadora Técnica do PD, Luna Codeço, representando a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; e da Equipe do IBAM, a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada, e a Assistente Técnica, Giovanna Cavalcanti.

A reunião teve por objetivo consultar o Secretário sobre suas considerações ao P4, particularmente sobre as diretrizes temáticas para mobilidade urbana. Após a apresentação do conteúdo e das diretrizes temáticas, pelo IBAM, foi combinado que este encaminhará comentários e informações complementares ao P4, para consolidação do Produto 5 - Propostas Consolidadas, especialmente no tema de mobilidade urbana.

Secretário Municipal de Defesa Civil

A reunião com o Secretário Municipal de Defesa Civil, Mauro Teixeira Ferreira, ocorreu na tarde do dia 26 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, e contou com a participação da Coordenadora Técnica do PD, Luna Codeço, representando a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; e da Equipe do IBAM, a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada; a Assistente Técnica, Giovanna Cavalcanti, e o Especialista em Mudanças Climáticas, Ricardo Moraes (por meio da Plataforma Zoom).

A reunião teve por objetivo consultar o Secretário sobre a aprovação do P4, principalmente sobre as diretrizes temáticas para mudanças climáticas. Diante da leitura e da aprovação sem comentários feitos pelo Secretário, o Especialista do IBAM, consolidará o P5, nos temas de sua responsabilidade.

Secretário Municipal de Turismo e Cultura

A reunião com o Secretário Municipal de Turismo e Cultura, José Eduardo de Araújo, ocorreu na manhã do dia 27 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, com a participação dos representantes do IBAM, a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada, e a Assistente Técnica, Giovanna Cavalcanti.

A reunião teve por objetivo consultar o Secretário sobre a aprovação do P4, especialmente sobre as diretrizes temáticas para patrimônio histórico, cultural e paisagístico e turismo. Após a apresentação do conteúdo e das diretrizes temáticas, pelo IBAM, foi combinado que este encaminhará comentários complementares ao P4, para consolidação do Produto 5 - Propostas Consolidadas, particularmente no tema de patrimônio histórico, cultural e paisagístico e turismo.

Treinamento para as Oficinas Comunitárias

Em consideração às festividades julinas nos Distritos de Jaguarembé, Batatal, Estrada Nova e Laranjais, programadas para o final de semana seguinte da terceira visita técnica, foi recomendado, pela Coordenação do PD, o adiamento das Oficinas Comunitárias. Nesse sentido, foi realizado na tarde do dia 26 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, um treinamento da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano para a realização das Oficinas Comunitárias nos Distritos. A programação da atividade desenvolvida pelo IBAM, encontra-se no **Anexo 1**.

A segunda rodada de Oficinas Comunitárias tinha por objetivo apresentar as etapas percorridas para a revisão do Plano Diretor e contextualizar a oficina de proposições, para que, juntamente com os moradores, houvesse o reconhecimento dos Distritos na proposta preliminar do Macrozoneamento Municipal, identificados como Áreas Especiais Urbanas, e, também, fossem confirmados os problemas e desafios prioritários para a formulação de um Plano de Ação para cada Distritos.

Para a dinâmica foram impressos pelo IBAM e repassados para a Coordenação do PD, os mapas do Macrozoneamento Municipal (tamanho A1) e o quadro por Distrito (tamanho A0), com a consolidação dos desafios e problemas. Após a explicação das dinâmicas, foram debatidos com os

Terceira Visita Técnica

participantes, os desafios e problemas identificados nos Distritos, para orientação da condução dos debates com a população.

Participaram do treinamento, a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - Luna Codeço, Helloá Gomes Ferreira, Joyce Chaffin de Andrade Lima Pinheiro, Marco Antonio Alves Machado da Silva e Raphael Santos Reis; e a Equipe do IBAM - Henrique Barandier, Luciana Hamada e Giovanna Cavalcanti.

Para a divulgação das Oficinas Comunitárias foi produzido pelo IBAM o material gráfico - *cards*, cartazes e texto de convocação - para as redes sociais da Prefeitura (Facebook e Instagram). Com a confirmação das novas datas, o material será atualizado pelo IBAM, e encaminhado para a Coordenação do PD.

Oficina de Nivelamento REURB

A Oficina de Nivelamento com a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, ocorreu na tarde do dia 27 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, e contou com a participação da Coordenadora Técnica do PD, Luna Codeço (por meio da Plataforma Zoom); da Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - Helloá Gomes Ferreira, Joyce Chaffin de Andrade Lima Pinheiro, Marco Antonio Alves Machado da Silva, Raphael Santos Reis e Alana de Azeredo Coelho, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; e da Equipe do IBAM, o Supervisor Técnico, Henrique Barandier; a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada; a Assistente Técnica, Giovanna Cavalcanti; e o Consultor Jurídico do IBAM, Eduardo Domingues (por meio da Plataforma Zoom).

A atividade teve por objetivo orientar a Equipe Técnica sobre a Regularização Fundiária Urbana (REURB) e as questões que afetam a rotina de atendimento dos processos recebidos pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, em decorrência da Lei nº 1.284, de 22 de setembro de 2021.

Oficina de Nivelamento sobre Fluxograma de Processos - Licenciamento e Fiscalização de Obras

A segunda Oficina de Nivelamento com a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, ocorreu na manhã do dia 28 de julho de 2022, no Auditório da Prefeitura Municipal, e contou com a participação do Secretário Municipal, Bruno Bairral Dias; da Coordenadora Técnica do PD, Luna Codeço; da Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - Fabiana Henriques Mesquita, Joyce Chaffin de Andrade Lima Pinheiro, Marco Antonio Alves Machado da Silva e Raphael Santos Reis; e da Equipe do IBAM - a Coordenadora Técnica, Luciana Hamada; o Especialista em Organização & Gestão, Alexandre Rossi (por meio da Plataforma Zoom); e o Especialista em Código de Obras e Edificações, Ricardo Moraes (por meio da Plataforma Zoom).

A atividade teve por objetivo apresentar a proposta de fluxograma do processo de legalização de obras e debater com a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, a adequação dos trâmites dos procedimentos, em conformidade com a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal. A proposta apresentada foi desenvolvida em decorrência dos entendimentos ocorridos na reunião realizada em 08 de março de 2022, com a Coordenação do PD.

2.2. AUDIÊNCIA PÚBLICA

A 2ª Audiência Pública realizada no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor de Itaocara, teve por objetivo apresentar e discutir com a população o **Produto 4 - Propostas Preliminares (P4)**, de modo a reunir contribuições e subsídios para orientar o detalhamento das propostas e estruturação dos anteprojetos de lei. Concebido no formato presencial, o evento ocorreu no dia 28 de julho de 2022, das 18h às 22h, no Auditório da Prefeitura Municipal de Itaocara.

Ao todo, o evento contou com 25 participantes, registrados na lista de presença, apresentada no **Anexo 2**. A Audiência Pública foi transmitida ao vivo pelo Facebook da Prefeitura de Itaocara e a gravação disponibilizada posteriormente no link <https://fb.watch/eyLPEG2qu1/>, e na página do Plano Diretor. O documento relativo ao P4 foi colocado à disposição para consulta na página do Plano Diretor, hospedado no site da Prefeitura Municipal de Itaocara: <http://pd.itaocara.ibam.org.br>.

Entre os participantes da Audiência Pública, estiveram presentes o Prefeito Geyves Maia Vieira; o Vice-Prefeito, Heriberto Pereira de Oliveira; o Assessor Jurídico, Herbert da Silva Py; o Secretário de Planejamento Urbano, Bruno Bairral Dias; a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; o Vereador Jaderson Aleixo Couto Silva; os Secretários Municipais de Meio Ambiente, de Defesa Civil e de Administração; Técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura, profissionais da construção civil - arquitetos e urbanistas e engenheiros - e representantes da sociedade civil.

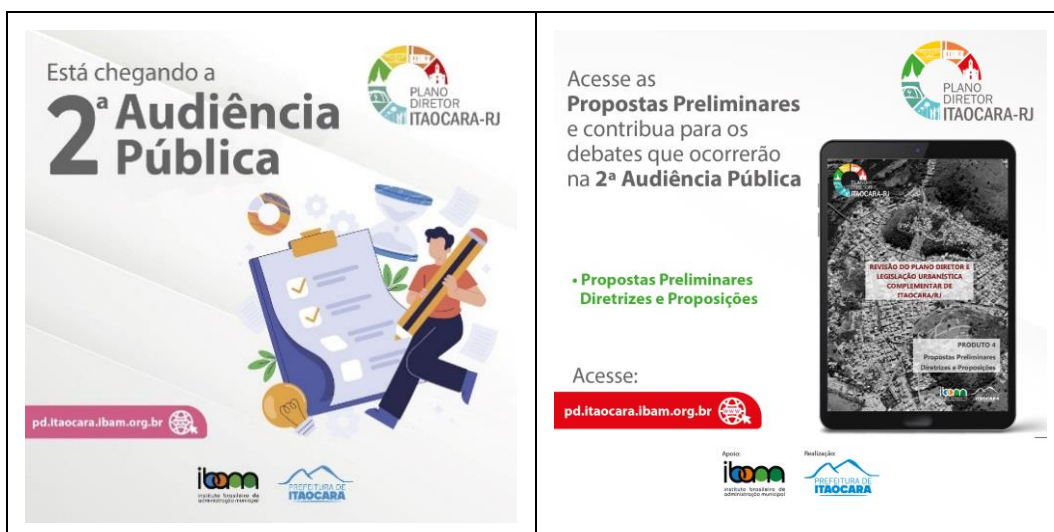
Figura 1. Registro fotográfico da 2ª Audiência Pública do Plano Diretor.





A divulgação do evento foi feita pelas redes sociais da Prefeitura (Facebook e Instagram) e pelo site da Prefeitura Municipal, com o apoio do IBAM, na produção do material gráfico e dos textos de convocação.

Figura 2. Material gráfico produzido para mobilização e divulgação do evento.





SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

A Técnica da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Fabiana Henriques Mesquita, convidada para conduzir a Cerimônia da Audiência Pública, iniciou o evento com a fala de boas-vindas e agradecimento pela presença do público. Em seguida, compôs a mesa de honra convidando o Prefeito Geyves Maia Vieira; o Assessor Jurídico, Herbert da Silva Py; o Secretário de Planejamento Urbano, Bruno Bairral Dias; a Coordenadora Técnica da Prefeitura, Luna Codeço; o Supervisor Técnico do IBAM, Henrique Barandier; e, a posteriori, o Vereador Jaderson Aleixo Couto Silva.

Na abertura das palavras, o Secretário de Planejamento Urbano agradeceu a presença dos participantes e salientou a necessidade de ter uma cidade mais organizada e mais planejada e a importância da continuidade do processo de revisão do Plano Diretor (PD) com a realização da 2ª Audiência Pública. Destacou sobre a importância da atualização da legislação como uma necessidade urbanística municipal. Convidou os técnicos e profissionais da construção civil, advogados, entre outros, que estiverem interessados, a contribuir para que o processo tenha melhores resultados. Agradeceu a participação do IBAM e esclareceu que o Instituto é uma assessoria técnica ao Município, e que toda documentação se encontra disponível para consulta no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal.

Passada a palavra ao Prefeito, Geyves Maia Vieira, este cumprimentou cada membro da mesa e agradeceu a presença dos servidores, profissionais e demais participantes na 2ª Audiência Pública. Salientou sobre o processo de revisão do PD e da Legislação Complementar como instrumentos que irão dar um direcionamento, por meio de regramentos e ordenamento, para uma Itaocara melhor. Convidou a todos, sociedade civil, Prefeitura e técnicos do setor, a darem suas contribuições e opiniões, nesse momento de revisão do Plano Diretor, para se buscar o melhor para o Município de Itaocara.

Com a palavra, o Vereador Jaderson Aleixo Couto Silva, agradeceu o convite, cumprimentou a todos e parabenizou o Governo dizendo que a maior herança que um gestor público pode deixar para o

futuro é a organização e esse processo de revisão do PD vai gerar organização para o Município. Se colocou à disposição para seguir contribuindo.

A Coordenadora Técnica da Prefeitura, Luna Codeço, cumprimentou a todos e destacou a importância do momento da 2ª Audiência Pública, sobretudo pela participação social preconizada pelo Estatuto da Cidade, mas também enfatizou a função social da propriedade para promover a justiça social. Enfatizou que esse espaço está aberto para ouvir e debater sobre as proposições que contribuirão para consolidar o documento final. Destacou as ações desenvolvidas no sentido de promover a participação social como: Oficinas Comunitárias nos Distritos para ouvir as demandas com recorte territorial, oficina com profissionais da construção civil, para além dessa Audiência Pública cujo objetivo é apresentar o Produto 4, que vem a ser as Propostas Preliminares do PD e da Legislação Urbanística.

Após as falas, foi desfeita a mesa de honra para dar continuidade ao evento, com a apresentação do Produto 4 - Propostas Preliminares (P4), pelo IBAM.

A Coordenadora Técnica do IBAM, Luciana Hamada, iniciou a palestra técnica lembrando a iniciativa da Prefeitura Municipal na revisão do PD, com a participação de outros setores da Administração Municipal e assessoria técnica do IBAM. Em seguida, citou as etapas do processo de elaboração do PD e do conteúdo do P4, enfatizando sobre a importância dos temas Macrozoneamento Municipal e o Zoneamento Urbano. Comentou sobre a estrutura preliminar do PD e os princípios que devem seguir: prevalência do interesse público; direito à cidade sustentável; integração territorial; preservação ambiental e sustentabilidade; função social da cidade; função social da propriedade urbana; função social da propriedade rural; e gestão democrática da cidade.

Apontou, também, para os grandes desafios de Itaocara, identificados na etapa do diagnóstico, como: a organização e integração da estrutura e da cultura de planejamento; a organização urbana; os critérios e condições para regularização de assentamentos urbanos; a qualificação dos espaços públicos; e o controle da expansão urbana. Discorreu sobre os aspectos importantes para o sistema de planejamento e gestão territorial urbana, como a previsão de um Comitê Municipal de Gestão Integrada, a estruturação de um Sistema de Informações, a verificação da necessidade do Fundo Municipal da Política Urbana, e a constituição do Conselho Municipal da Política Urbana e da Conferência Municipal do Plano Diretor.

Logo após, apresentou as condicionantes e as propostas preliminares para o Macrozoneamento Municipal e o Zoneamento Urbano, demonstradas em mapas. Para o Macrozoneamento Municipal expôs a proposta de subdivisão do território em cinco (5) Macrozonas: Macrozona Urbana, Macrozona Paraíba do Sul, Macrozona de Conservação dos Recursos Hídricos, Macrozona de Preservação e Conservação Ambiental e Macrozona Rural Sustentável. Além das Área Especiais Urbanas, destinadas aos Núcleos Urbanos dos Distritos e as Áreas Especiais Campo de Semente e Engenho Central Laranjeiras. Para o Zoneamento Urbano, principal ferramenta para a regulação do uso e ocupação do solo urbano, foram propostas a Zona Beira Rio, Zona Central, Zona de Baixa Densidade, Zona de Integração Urbana e Social, Zona de Proteção Ambiental e Zona de Qualificação Urbana.

Sobre os instrumentos da política urbana, foi explanado que, mesmo previstos no Plano Diretor de 2008, há que se pensar a necessidade de regulamentá-los, em consideração à realidade e à

capacidade de aplicação da gestão municipal em implementá-los. Destacou que entre os instrumentos regulamentados no Estatuto da Cidade, a exigência de Estudo do Impacto de Vizinhança (EIV) pode ser considerado na revisão do PD, pois será importante na ocasião da instalação de um empreendimento de grande impacto, no território de Itaocara.

Apresentou as diretrizes temáticas, que incorporaram em sua formulação análises técnicas e os resultados do processo participativo realizado até o momento, as quais indicam os caminhos e orientações para implementação de programas, projetos e ações; integração das políticas setoriais no território; visão de sustentabilidade para Itaocara. As diretrizes temáticas contemplaram indicações para os temas de meio ambiente; mudanças climáticas; clima urbano, conforto ambiental e energia; desenvolvimento econômico; desenvolvimento rural; habitação de interesse social; saneamento básico; mobilidade urbana; e patrimônio histórico, cultural e paisagístico e turismo.

Em seguida comentou sobre a proposta da estrutura preliminar do Código de Obras e Edificações, instrumento indutor de boas práticas edilícias e orientador das atividades de licenciamento e fiscalização. A composição da Minuta do Anteprojeto de Lei está detalhada no P4 em blocos de assuntos com a intenção de facilitar a compreensão do conteúdo, bem como a previsão de encartes, com textos explicativos sobre assuntos específicos que serão tratados na revisão do COE de Itaocara.

Por fim, lembrou sobre a disponibilidade na página do Plano Diretor de todo o material aprovado pela Coordenação Técnica, como também, das etapas percorridas, com o intuito de dar transparência no processo de revisão do PD.

Finalizada a apresentação das Propostas Preliminares, a Cerimonialista convidou a Coordenação Técnica do Plano Diretor, pela Prefeitura Municipal, o Secretário Bruno Bairral Dias; o Assessor Jurídico Herbert da Silva Py e a Coordenadora Técnica Luna Codeço; e o Supervisor Técnico do IBAM, Henrique Barandier, para comporem a mesa juntamente com a Coordenadora Técnica do IBAM, Luciana Hamada, e participarem da plenária aberta para perguntas, contribuições e sugestões do público presente.

Iniciado o debate, os primeiros questionamentos foram sobre a consideração das localidades que possuem concentração urbana, como Papagaio e Conceição; e a previsão e criação de Zona Industrial nas propostas do Plano Diretor. Sobre os pequenos núcleos urbanos, foi justificado pelo Supervisor Técnico do IBAM que serão considerados, mas eventualmente aqueles que não foram identificados será possível avaliar a seleção dessas áreas no Macrozoneamento Municipal. Recomendou a leitura do documento, em que os núcleos urbanos são tratados como Áreas Especiais Urbanas, fazendo uma pequena distinção do enquadramento da situação legal destes núcleos urbanos, em relação ao Distrito-Sede, onde será revisto a definição do perímetro urbano, que é estratégico do ponto de vista do desenvolvimento, do ordenamento urbano, pois estabelece limites das regras de urbanização. Para os Distritos foi proposta a demarcação dos núcleos urbanos como Áreas Especiais Urbanas, no sentido de definir, eventuais regras simplificadas em consideração à dinâmica urbana, à previsão de ações programáticas e de orientação técnica para as construções, considerando que em boa parte delas predomina a autoconstrução. Destacou, ainda, que o Plano Diretor trata de todo o território municipal e todos os assentamentos urbanos. Sobre a previsão da Zona Industrial, ponderou que o tema não surgiu como uma demanda, mas

nada impede que sejam previstas nas regras de uso e ocupação do solo, as condições para a instalação de indústrias. Ponderou que se houver essa perspectiva dentro da política de desenvolvimento econômico de reservar áreas, eventualmente para um Distrito Industrial, será possível considerar critérios e condições para seleção e definição de área industrial futura. Lembrou que o Plano Diretor é um instrumento de médio e longo prazo, com obrigatoriedade de revisão a cada dez anos, mas enquanto não for revisado, o vigente continua valendo. Desta forma, apontou que será importante pensar em algumas demandas que hoje não possam ser imediatamente necessárias, mas que futuramente possam ser. Ressaltou que o Distrito Industrial não apareceu como uma questão, na visão do desenvolvimento territorial.

Ainda sobre a Zona Industrial, o mesmo participante complementou que Itaocara tem vocação rural, mas que as cidades vizinhas como Aperibé e Santo Antônio de Pádua, possuem indústrias e geram muito emprego. A área industrial foi sugerida como ação de longo prazo para geração de emprego e fomentar um outro tipo de economia em Itaocara, que hoje é composta basicamente pela Prefeitura, Estado, pequenas indústrias e agricultura. Foi colocado que em Portela há muitas indústrias de móveis que ocupam o centro do Núcleo Urbano e que impactam a saúde dos moradores. Desta forma, a criação de um Polo Industrial poderia preservar a saúde dos mesmos. Sobre a questão, o IBAM concordou com a colocação, mas considerou prematuro pensar na definição de uma localização específica, pois é preciso estruturar uma política que oriente que tipo de indústria o Município vai buscar atrair para definir localizações. Foi ponderado que a questão deverá ser tratada de uma forma mais aberta no território, para não correr o risco de se estabelecer uma lei que impeça a disposição de uma localização mais adequada.

O Vereador Jaderson Aleixo parabenizou a todos pelo trabalho e ressaltou que pela oportunidade, a revisão do Plano Diretor seja feita da melhor maneira possível, considerando a regulamentação do solo sobre a questão industrial. Salientou que a Audiência Pública é um momento de acréscimo e de contribuição, e que as questões devem ser discutidas nesse processo e não em momento futuro, e resolvidas antes de serem encaminhadas para a Câmara Municipal. Acrescentou em sua fala, a consideração das Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização e a Carta de Riscos. Destacou que conhece o trabalho sério e qualificado do IBAM e dos profissionais que participam pela Prefeitura Municipal. Em sua resposta para as questões expostas, o Supervisor Técnico do IBAM concordou com a preocupação colocada pelo Vereador Jaderson Aleixo, de dispor sempre de instrumentos técnicos mais consistentes para orientar o planejamento, mas como processo contínuo que não se encerra na elaboração do PD. Ressaltou que a revisão deste PD será concluída com as condições que o Município dispõe hoje, e que certamente representará um salto em relação à situação anterior, mas que com certeza o Município ainda terá outras demandas que poderá se qualificar permanentemente. A respeito das Cartas Geotécnicas, pontuou que é importante e considerou ser muito bom se o Município conseguir no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor, mas se não for possível que seja em momento futuro. Não dispondo desses instrumentos, informou que o IBAM vem trabalhando com informações de órgãos oficiais que possuem estudos que seriam da natureza das Cartas Geotécnicas, mas em escalas maiores, como os realizados pelo CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) que foram considerados no trabalho. Destacou que o Município possui o Plano de Contingência com informações produzidas localmente, que foram compatibilizadas numa base comum, o que representa um avanço na organização da informação e fornece uma segurança para indicações de situações de risco e aspectos relevantes

do território, como as áreas de cobertura florestal. Destacou que é uma série de aspectos que, hoje, o IBAM tem mais informação do que quando o trabalho começou, ou que existiam, mas estavam dispersas. A organização das informações é uma grande contribuição para o processo de revisão do Plano Diretor, conforme a sugestão do Sistema de Informações que será alimentado continuamente. O Plano de Redução de Riscos que foi citado na apresentação representa a produção de informação visando ações programáticas.

O segundo participante ao entender que o zoneamento urbano está tratando do que existe, indagou sobre as futuras expansões e ampliações. Uma vez que o Plano Diretor vai indicar o “norte”, solicitou o esclarecimento sobre o tratamento dessas orientações no PD, para que as futuras gestões sigam as orientações. Sobre a colocação, o Supervisor Técnico do IBAM informou que o PD vai prever as áreas de expansão e será analisada a melhor forma de ocupação. Ressaltou um aspecto importante do PD, de um lado apresenta as diretrizes, orientador e programático e de outro a dimensão normativa, em que serão definidas regras de ocupação, de parcelamento ou de edificações, que passarão a vigorar nas leis operacionais, como a Lei de Uso e Ocupação do Solo e o Código de Obras. Salientou que, hoje, Itaocara tem perímetros urbanos no Distrito-Sede e nos Distritos, extremamente extensos, definidos a partir de um raio sem nenhuma leitura do território. Ponderou que é isso que existe, que está vigorando e que traz problemas, mas apontou que é possível superar. Para essa questão foi colocado que está se trabalhando, principalmente, numa perspectiva de reduzir o perímetro, para abrigar o que a cidade precisa para se desenvolver nos próximos anos. Esclareceu que o uso urbano é exceção no território, pois a maior parte são áreas florestadas, de proteção ambiental, áreas de cultivo e de produção agrícola. Explicou que quando é incorporada uma área para ser urbanizada, esta deve atender a uma demanda de crescimento da cidade, que pode ser horizontalmente ou optar por adensar verticalmente, em que ambos os modelos têm pontos positivos e pontos negativos. O trabalho do PD é chegar no modelo que é mais adequado a Itaocara neste momento da cidade. O salto das propostas preliminares de macrozoneamento e zoneamento será dado agora, nas quais foram inicialmente traçadas em consideração ao que já está parcelado de alguma maneira - informal, irregular, formal, sendo sugeridas algumas orientações de caráter mais programáticos que vão se transformar em parâmetros. Apontou que será necessário definir algum espaço para a cidade crescer, mas que poderá ser avaliado que devido a existência de um número significativo de terrenos vazios não será preciso um novo parcelamento. Ressaltou que as áreas de expansão serão estabelecidas, porém pontuou que essa escolha não será fácil em Itaocara, pois de um lado há uma área que inunda, de outro, morros e as áreas em torno de rodovias que são áreas de urbanização complicadas. Como desafio, propôs que cada um pensasse onde seria melhor implementar o desenvolvimento no PD de Itaocara. Sobre a questão colocada pelo segundo participante sobre o PD ser o “norte” e que vai atravessar várias gestões, a Coordenadora Técnica do IBAM lembrou que serão entregues no PD, os instrumentos que materializarão os parâmetros, como o Código de Obras, as Lei de Parcelamento e de Uso e Ocupação do Solo Urbano. Ponderou que as próximas gestões não poderão se desfazer desse processo enfrentado pela atual gestão.

Ainda sobre o assunto, foi colocado pelo Vereador Jaderson Aleixo, sua concordância com a não expansão, e também sobre a consideração da condicionante de equipamentos comunitários para o Zoneamento Urbano, no qual foi observado na apresentação, a concentração na região central do Distrito-Sede. Informou que no início deste mandato propôs que algum equipamento

comunitário saísse do Centro para outro lugar com mais espaço, exemplificando o caso do prédio da CEDERJ, que ficaria longe da Rodoviária. Alegou que o trânsito fica um caos e a logística para estacionar o carro é muito difícil, se considerar o tamanho do Município. Ressaltou a importância da expansão nesse momento e utilizar os equipamentos públicos em outras localidades e tirar a cultura que tem que ser perto da rodoviária. Nesse caso faz-se necessário a expansão, ordenada pelo PD, sendo necessário viabilizar o quanto antes e levar esses equipamentos para essas localidades. Colocou a reflexão que é a hora de fazer essa expansão, mas não à revelia.

Neste momento dos debates, o Vice-Prefeito, Heriberto Pereira de Oliveira, comentou a fala do Vereador Jaderson Aleixo sobre o avanço da cidade e ao mesmo tempo a mobilidade urbana que depende de uma programação de transporte público para que possa chegar a essas localidades, como o Fórum e a Policlínica. Lembrou da dificuldade das pessoas que moram na zona rural, nos morros, nas partes mais distantes para se locomover para esses pontos. Ponderou que é necessário chegar o recurso públicos nessas áreas mais vulneráveis e dar mobilidade para que todos possam alcançar esses recursos, como o Fórum e a Policlínica e outros

Sobre as questões colocadas, o Secretário de Planejamento Urbano, Bruno Bairral Dias, colocou que está ocorrendo uma confusão com os termos expansão urbana, estrutura urbana e equipamento urbano. Salientou que não adianta criar mais áreas urbanizáveis se já possuem áreas urbanizadas que carecem de equipamentos ainda, e que a questão da expansão urbana é diferente da expansão do Governo, de políticas públicas. Ponderou que será preciso avaliar a necessidade da expansão urbana, tendo em consideração a área urbana ocupada atualmente e a projeção de crescimento da população. Chamou a atenção sobre a expansão urbana descontrolada, sem estrutura urbana e investimentos, destacando que existem 30 pequenos núcleos urbanos sem a mínima infraestrutura. Concordou com a fala do Vice-Prefeito, em que é preciso atender bem o que Itaocara tem hoje.

Ao complementar sobre o assunto, o Supervisor Técnico do IBAM, Henrique Barandier, identificou áreas potenciais em Itaocara, que apesar do clima quente, tem um tamanho que permite a locomoção ativa, desde que as calçadas tenham arborização e iluminação. Ponderou que não será possível realizar a qualificação urbana de uma vez, talvez vias de alta qualidade do ponto de vista do pedestre, vias mais estruturantes ao longo do tempo, sugerindo pensar em articular e distribuir melhor os equipamentos. Lançou ideias de projeto, provocações para pensar coletivamente a cidade, estratégias para qualificar a cidade, tornando-a muito melhor para se viver.

Outra questão apontada pelos presentes foi sobre a consideração da especulação imobiliária na revisão do Plano Diretor, em que foi apontado o alto valor do terreno em Itaocara, fora dos padrões. O Secretário de Planejamento Urbano, concordou que a especulação imobiliária não tem controle, não pode controlar, mas a solução não pode ser comprar um terreno no loteamento “x” que não tem infraestrutura, e por isso é barato. Salientou que o Plano Diretor não vai resolver essa questão, são políticas públicas, não somente do Governo Municipal, mas de habitação em geral, que não é especificidade de Itaocara. Sinalizou que o Poder Público pode criar políticas públicas de bons projetos de habitação popular, loteamentos de habitação popular, lote menor que seja mais acessível, e que talvez possa fomentar e subsidiar um empreendimento nessa modalidade, para evitar que as pessoas morem no morro.

Sobre a questão, o representante do IBAM, destacou que a política urbana e alguns instrumentos do Plano Diretor podem interferir de algum modo no preço da terra, no mercado fundiário, pois existem instrumentos que podem fazer alguma intervenção nesse mercado, embora não tenha sido realizado um estudo de mercado. Explanou que algumas razões podem determinar o preço da terra, como a concentração de terra, em que um ou poucos proprietários de terra podem determinar o preço. Situações em que a diferença de qualidade urbana, que fazem com que algumas áreas da cidade sejam caras. A discussão do perímetro urbano é um instrumento que pode ter um impacto no preço da terra, em que a lógica de uma área em que se pode urbanizar, eleva o preço, e se restringe, diminui o preço. Explicou que o pensamento que “se ofertado muito, reduz o preço”, uma regra da economia, não se aplica exatamente no mercado urbano, porque cada imóvel é único, não existe um igual ao outro. O PD pode incidir de alguma maneira no preço da terra, mas reduzir o imposto pode reduzir o preço da terra.

Ainda sobre a expansão urbana e loteamento irregular sem nenhum tipo de investimento, foi exemplificado pelo Vereador Jaderson Aleixo, o exemplo de um lote no Centro, em que se a pessoa construir uma casa, morará bem, e se fizer um comércio, estará num local com muito fluxo de pessoas, e isso fará com que aquela propriedade valerá mais pelo fluxo de pessoas, do que outra na Cidade Nova, pois um comércio nesse local não terá fluxo de pessoas, por isso justifica os lotes valerem menos e a necessidade da distribuição dos equipamentos urbanos, como rodoviária, banco e Agência de Correios. Destacou ainda que não adianta criar instrumentos e não ter efetividade, sendo necessário dar condições a Equipe de Fiscalização, veículo por exemplo, para rodar o Município e controlar obras e ocupações irregulares. Essa situação não ocorre somente neste Governo, ocorreram em outros, entretanto o atual está dando um salto, sendo um diferencial imenso. Sobre a expansão, pontuou que é importante, pois nem todo mundo tem, então o lote no Centro será caro por muito tempo. Sobre o preço do lote, considerou que “se é meu, vendo com o preço que eu quiser”. Ressaltou ainda que o apoio, o incentivo a expansão se faz necessária nos locais que de fato serão urbanizados e a importância de dar celeridade nos processos de urbanização, informando ao empreendedor um *checklist*.

Sobre as colocações, o Secretário de Planejamento Urbano, chamou atenção para o conflito de entendimento entre expansão urbana e equipamentos urbanos. Sobre a questão da propriedade, advertiu que “não é porque tenho uma área que posso fazer o que bem entender”, pois existem regras. A respeito da fiscalização, destacou que em 2019 foi realizado concurso público para fiscais de obras e posturas, e que concorda com a abertura de mais vagas, pois não dá para dois fiscais trabalhar, sem o veículo, mas ponderou que não vai resolver a questão, pois quanto mais núcleos urbanos espalhados, mais difícil será para realizar uma fiscalização. Concorde em não concentrar a ocupação no Centro, mas ponderou que será preciso melhorar a expansão urbana que Itaocara quer, pois é preciso que os equipamentos cheguem nos locais com início de urbanização. Citou a questão do saneamento básico, no qual o Município não é servido com coleta de resíduos sólidos e tratamento de esgoto sanitário e o desafio de atender áreas muito mais longe, com esses serviços. Finalizando, ressaltou que são pontos de vistas diferentes, mas na mesma visão, em que uma coisa é expansão urbana e outra é expansão da política pública, da política urbana, de chegar os equipamentos onde deve chegar, para que o morador não precise sair de lá para vir no comércio no Centro, mas será necessário fomentar o comércio, realizar melhorias nas áreas urbanizáveis e depois pensar numa expansão urbana.

Nesse momento, Henrique Barandier, Supervisor Técnico do IBAM, trouxe o exemplo colocado pelo participante anteriormente, da farmácia no Centro ou do lote no Centro, no qual poderá construir um comércio ou uma casa e porque o “lote dá muitas opções”. Sugeriu que o exemplo possibilita pensar sobre uma questão conceitual, mas colocou que é importante para se ter clareza quando for discutir a lei e o papel do Município em regular, como se construir na cidade, pois tem a ver com a questão do preço da terra. Sobre a citação “as opções que o lote dá”, advertiu que o “lote não dá opção nenhuma”, pois na verdade é a localização que dá opções ao lote, ou seja, essa valorização que o lote realiza, ela não decorre da ação do proprietário do lote, decorre da ação de toda coletividade, decorre da intervenção da coletividade por meio do setor público, decorre da autorização que a coletividade dá por meio das leis urbanísticas. Sobre a decisão de que “aqui não pode farmácia”, está se fazendo com vistas ao funcionamento melhor da cidade, e não na decisão de incidir na valorização da terra e o arcabouço legal brasileiro dispõe de mecanismos para que a coletividade recupere a valorização fundiária e se não for utilizado os instrumentos, incorporado na propriedade indevidamente. Tais instrumentos são os impostos, IPTU, IPBI, Imposto de Transmissão, herança, *causa mortis* e alguns instrumentos urbanísticos também que podem incidir sobre a valorização. Ponderou que talvez não seja o caso de Itaocara, pois é uma cidade que não tem uma dinâmica urbana que justifique a ação pública, mas do ponto de vista conceitual é importante ter esse entendimento para entender que a valorização diferente na cidade, decorre nas ações públicas e no uso que a coletividade estabelece para a cidade.

Como última contribuição dos debates, o Vereador Jaderson Aleixo salientou que na proximidade do Posto de Saúde, existem cinco farmácias, considerando como um equipamento determina a economia local. Citou o exemplo do Hospital São José do Avaí, em Itaperuna, que beneficia o comércio das proximidades e a economia do lugar. A distribuição de equipamentos determina a economia daquele lugar e modifica a realidade econômica daquele local.

Com o fim dos questionamentos, o Assessor Jurídico, Herbert da Silva Py agradeceu a participação dos presentes e as contribuições feitas que foram devidamente anotadas pela Equipe do IBAM, que serão analisadas e agregadas ao Plano Diretor. A partir desse diálogo, destacou a importância da política pública, e como Assessor Jurídico não poderia deixar de mencionar que nesse período de gestão de um ano e meio, exemplos que retratam o cuidado com a política pública, sendo o primeiro deles, a aceitação da empreitada da revisão do Plano Diretor, o segundo, a preocupação com o georreferenciamento, em que a Prefeitura está licitando para possibilitar trabalhar com tributos próximos da realidade do Município. O terceiro exemplo mencionado foi o transporte público intramunicipal, ainda não regulamentado no Município, mas que está em processo licitatório, no qual foi desenvolvido um projeto básico para todo o Município e Distritos, e que está na reta final para poder regularizar e prestar um serviço de melhor qualidade aos munícipes itaocarenses. Destacou os três exemplos de melhorias de políticas públicas que foram identificadas nas falas e que foram aventadas nesta gestão com o intento de atender as questões colocadas nos debates e que o IBAM tem colocado no PD.

Terminado as falas, a Cerimonialista, Fabiana Henriques Mesquita, destacou a presença do Vice-Prefeito, Heriberto Pereira de Oliveira e encerrou o evento, agradecendo a presença dos participantes, a Equipe da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e ao IBAM pelo apoio na organização da Audiência Pública.

A N E X O S

ANEXO 1

OFICINAS COMUNITÁRIAS

ETAPA PROPOSTAS PRELIMINARES

As oficinas comunitárias têm por objetivo mobilizar a comunidade, informar sobre a importância da participação social, divulgar as fases do processo de elaboração do PD, e captar as visões da população e associações representativas nos Distritos.

Tempo de duração previsto: 2 horas

Datas/Locais:	Locais
26/07/2022 18h - 20h	Distritos Jaguarembé e Portela
27/07/2022 18h - 20h	Distritos Estrada Nova, Laranjais e Batatal

Programação

Atividade 1: Exposição dialogada (10min)

Apresentar as etapas percorridas da revisão do Plano Diretor e da legislação urbanística de Itaocara e contextualizar a oficina de proposições.

Distribuição de folheto informativo.

Apresentação dos participantes.

Atividade 2: (Re)conhecendo o território de Itaocara, no contexto do macrozoneamento municipal (30min)

Tem como objetivo identificar o território e relacionar o contexto do núcleo urbano do Distrito na proposta preliminar do macrozoneamento municipal, como Áreas Especiais Urbanas.

Num primeiro momento, a atividade requer o macrozoneamento municipal impresso em A1. O moderador explica o objetivo do macrozoneamento municipal e os pontos de destaque do núcleo urbano do Distrito, identificado como Área Especial Urbana (ver descrição no P4).

Os participantes são chamados a observar no mapa a dimensão do território, no âmbito das Macrozonas definidas e que se sobrepõem no Distrito, além de identificar os elementos preliminares que caracterizam o núcleo urbano do seu Distrito como Área Especial Urbana.

O detalhamento da proposta das Áreas Especiais Urbanas, a partir do resultado dessas Oficinas Comunitárias, permitirá definir o tratamento a ser dado a essas áreas.

Atividade 3: Quais as prioridades do Distrito? (30 min)

Tem como objetivo apresentar os problemas/desafios identificados pelos participantes, na primeira Oficina Comunitária no Distrito, reunidos em um quadro, e definir o grau de prioridade e as ações necessárias à sua realização.

O moderador deve apresentar a lista de problemas/desafios e confirmar as prioridades marcadas na primeira Oficina Comunitária ou acrescentar algum problema/desafio. Deve-se analisar com os participantes sobre cada prioridade e buscar localizar e aprofundar a origem dos mesmos. Se houver poucos participantes, o exercício pode ser feito coletivamente, sob a condução do moderador. Se houver muitos, pode dividi-los em grupos dando uma questão para cada grupo (podendo ter mais de um grupo para cada questão, se for necessário).

Para os Distritos que não foram identificados os problemas/desafios na primeira Oficina Comunitária, cada participante receberá três bolinhas e colar no desafio/problema que considerar prioritário.

Após a confirmação das prioridades elencadas no quadro de problemas/desafios, deve-se demonstrar se guardam relação direta ou indireta com o Plano Diretor, e, em seguida, definir um programa de intervenção para cada Distrito.

Deve-se levar uma ficha-resumo das principais características do Distrito que poderá ser utilizada para complementar o registro de informações sobre a área.

Atividade 4: Encerramento e avaliação (10min)

Sistematização das informações coletadas.

Agradecimentos e exposição dos próximos passos do trabalho.

Recolher o contato dos participantes (e-mail/telefone) para mobilizações de eventos futuros.

ANEXO 2

LISTAS DE PARTICIPANTES - 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Lista de Presença 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Apresentação das Propostas Preliminares		Apoio: Instituto Brasileiro de Administração Municipal	Realização: Prefeitura de Itaocara
Local: Auditório da Prefeitura Municipal (Rua Sebastião da Penha Rangel, 67 - Centro - Itaocara/RJ) Horário: 18h às 22h			
Nome	Profissão/Instituição		
Suzela de O. Savellos	Sec. Múnia Ambiente		
Jean Carlos F. Merlin	CHEFE DE GABINETE		
Jederson Ribeiro Leite	VEREADOR/CM		
Anselmo Domingos BRASSE	DIRETOR POU CERERT		
André Luiz Zelles Nêves	TOPOGRAFIA		
Daniela Costa Travençolo	Eng. Civil		
Ronald Tenório de Jesus	ASS. P. B. MANTEN		
Roberto Gomes S. Junior	Ass. Parlamentar		
Renato Lima de Aguiar	Engenheiro		
André Amorim Costa de Oliveira	Arquiteto		
Amil Nery Cordeiro Pereira Junior	Engenheiro / Construtor		
Patrícia Cortez de S. Jacobi	Arquiteta e Urbanista		
Gabriela Pinto Loria	Estudante Arquitetura		
João Luiz Fernandes Dias Silva	Engenheiro / Professor		
Clayton	SERVIDOR PÚBLICO		
Cleber Maia Vieira	GERV. P. M. C. O.		

Lista de Presença 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Apresentação das Propostas Preliminares		Apoio: Instituto Brasileiro de Administração Municipal	Realização: Prefeitura de Itaocara
Local: Auditório da Prefeitura Municipal (Rua Sebastião da Penha Rangel, 67 - Centro - Itaocara/RJ) Horário: 18h às 22h			
Nome	Profissão/Instituição	Email	
Walker J. Jacup	EMATER - Itaocara		
Walter de A. Jacup	EMATER - Itaocara		
João Castro	Assessoria Jurídica		
Jose Francisco Berriel de Carvalho	CIDADANIA R3 - Dir		
	PMI - Administração		
	VEREADOR		
Wagner Duarte O. de Barros	SEC. OBRAS		
Walter A. de Silva	Servidor		
Maurício T. Ferreira	Sec. de Defesa Civil		

***A missão do IBAM é promover – com base na ética,
transparência e independência partidária – o desenvolvimento
institucional do Município como esfera autônoma de Governo,
fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços
e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade
democrática e a valorização da cidadania.***



Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br